

## RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DURANTE A DISCIPLINA DE APRENDIZAGEM VIVENCIAL SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM

Daniela Pellizzaro <sup>1</sup>  
Fernanda Mayta Schaefer <sup>2</sup>  
Maisa Marcolin <sup>3</sup>  
Vitória Stormowski <sup>4</sup>  
Julia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt <sup>5</sup>  
Eleine Maestri <sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: [danielapellizzarodeara@gmail.com](mailto:danielapellizzarodeara@gmail.com). ORCiD: 0009-0005-9739-4396

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: [fernandamaytas@gmail.com](mailto:fernandamaytas@gmail.com). ORCiD: 0009-0009-1146-9385

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: [maisamarcolin.1234@gmail.com](mailto:maisamarcolin.1234@gmail.com). ORCiD: 0009-0004-1037-410X

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: [vitoriastormowski@gmail.com](mailto:vitoriastormowski@gmail.com). ORCiD: 0009-0003-6940-6594

<sup>5</sup> Enfermagem. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: [julia.bitencourt@uffs.edu.br](mailto:julia.bitencourt@uffs.edu.br). ORCID: 0000-0002-3806-2288

<sup>6</sup> Enfermagem. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: [eleine.maestri@uffs.edu.br](mailto:eleine.maestri@uffs.edu.br). ORCiD: 0000-0002-0409-5102

**Autor apresentador do trabalho:** Daniela Pellizzaro

### RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** Desenvolvemos durante as aulas de Aprendizagem Vivencial conhecimentos relacionados às áreas do Processo de Enfermagem com ênfase na organização de acordo com a Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA), que define diagnósticos de enfermagem como "um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, família ou comunidade a problemas de saúde ou processos vitais e respostas aos problemas de saúde ou aos processos vitais que as enfermeiras tratam"; Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) em que descreve as ações realizadas pelos enfermeiros para ajudar os pacientes a alcançar

resultados de saúde específicos; e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), uma ferramenta importante para a prática de enfermagem baseada em evidências, pois ajuda os profissionais a avaliar o impacto de suas intervenções nos pacientes e a melhorar continuamente a qualidade do cuidado (Herdman; Shigemi; 2028). Este período foi marcado pela integração desses conhecimentos com os protocolos iniciais de saúde, resultando na elaboração de diagnósticos de enfermagem alinhados às políticas de saúde vigentes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em sala de aula sobre o processo de ensino aprendizagem com relação ao Processo de Enfermagem. O componente de aprendizagem vivencial tem como objetivo aprofundar os estudos sobre o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em diferentes cenários de atuação do profissional enfermeiro aprimorando as competências e habilidades inerentes a este processo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido num período de dois meses, durante os meses de Março e Abril do ano de 2024, tivemos a experiência no componente de Aprendizagem Vivencial, conduzida durante o quinto semestre do curso de graduação em Enfermagem, é de suma importância, visto que representa o primeiro contato dos estudantes com o Processo de Enfermagem e os protocolos de saúde. Essa imersão inicial é fundamental para o embasamento teórico e prático dos futuros profissionais da área, proporcionando-lhes uma base sólida para sua trajetória acadêmica e profissional. Por meio de encontros semanais as sessões de aprendizagem foram desenvolvidas através de recursos didáticos que incluem estudo independente, aula expositiva-dialogada e atividades de grupo. O estudo independente foi realizado de forma autônoma pelo estudante conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e biblioteca virtual. Ao decorrer dos conteúdos expostos foi-se requerido uma atividade avaliativa que foi elaborada pelas autoras: Daniela, Fernanda e Vitória em sala de aula para avaliação da disciplina com o objetivo de expor as formas e métodos de diagnósticos de enfermagem voltados para a saúde da mulher, onde desenvolvemos um caso clínico hipotético em que a nossa paciente apresenta um diagnóstico de Candidíase vulvovaginal sintomática e não complicada causada pela proliferação do fungo *Candida Albicans* na região vaginal. Seguindo, a partir do diagnóstico retirado da Classificação Internacional Para a Prática de Enfermagem (CIPE), produzimos a avaliação, os resultados esperados e a prescrição de enfermagem. **Resultados e Discussão:** Esta prática não apenas

enriqueceu nossos saberes, mas também ampliou nossa percepção sobre o papel fundamental dos enfermeiros na promoção da saúde. A vivência de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula de maneira prática e avaliativa foi, sem dúvida, uma jornada enriquecedora em cada etapa do processo. Desde a avaliação inicial, passando pelo delineamento do diagnóstico de enfermagem, até o planejamento e execução das intervenções conforme protocolos rigorosos, cada passo proporcionou um aprendizado imersivo e significativo, ao observar e compreender as necessidades humanas dos pacientes em diferentes contextos, os enfermeiros têm uma base sólida para tomar decisões clínicas informadas e desenvolver, implementar e avaliar planos de cuidados específicos. O estudo e aplicação do Processo de Enfermagem em diversos ambientes, como instituições hospitalares, ambulatoriais, de formação, domicílios e outros, proporcionam uma abordagem abrangente para atender às necessidades de uma ampla gama de pacientes e situações clínicas. Apesar das dificuldades na aplicação prática do Processo de Enfermagem, sua utilização pode agregar qualidade ao cuidado prestado. Conforme apontado por Garcia e Nóbrega (2004), ao adotar esse método, os enfermeiros têm a oportunidade de melhorar a eficiência e a eficácia dos cuidados, garantindo uma abordagem mais completa e focada no paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar nossas experiências durante o decorrer do componente curricular e a atividade de diagnóstico realizada por nós. A percepção obtida ao longo desse processo foi bastante positiva. A facilitadora adotou uma abordagem alternativa e interativa, visando promover um maior engajamento dos estudantes no desenvolvimento dos diagnósticos por meio dos protocolos apresentados durante o componente curricular. Entretanto, é importante ressaltar que a turma apresentava um grande número de alunos e, infelizmente, a dinâmica do grupo não era tão coesa quanto se esperava. A falta de união e o ambiente desinteressante tornaram a experiência desafiadora para muitos estudantes. Esse foi o nosso primeiro contato com esse tipo de atividade, o que também contribuiu para a dificuldade de adaptação e envolvimento. Apesar desses obstáculos, os resultados alcançados foram satisfatórios. A abordagem interativa da facilitadora possibilitou uma compreensão mais profunda dos protocolos e estimulou a participação ativa dos estudantes. Gradualmente, foi possível superar as barreiras iniciais e aproveitar plenamente as oportunidades de aprendizado oferecidas pelo componente curricular. Essa experiência nos ensinou a importância do trabalho em equipe e da colaboração mútua para o sucesso acadêmico.

Apesar dos desafios enfrentados, conseguimos extrair lições valiosas e fortalecer nossas habilidades no campo da enfermagem. Ao adquirir um conhecimento mais sólido sobre os protocolos, gera-se uma capacidade de exercer um julgamento clínico mais preciso e fundamentado, isso não só beneficia diretamente os futuros pacientes, mas garante também uma avaliação mais completa e precisa de suas condições de saúde, e contribui para a eficiência, qualidade e segurança dos serviços de enfermagem como um todo. Além disso, a experiência adquirida nesse componente curricular vai além do simples entendimento teórico, os estudantes têm a oportunidade de aplicar ativamente seus conhecimentos em situações práticas, simuladas ou reais, o que os prepara para os desafios do ambiente de trabalho. Essa prática aumenta a confiança dos estudantes em suas habilidades e os capacita a lidar com uma variedade de cenários clínicos de forma eficaz e ética. É importante ressaltar que a habilidade de manipular protocolos e diagnosticar enfermidades não se limita apenas ao ambiente acadêmico, mas é uma competência essencial para a prática profissional diária. Os profissionais de enfermagem precisam estar aptos a tomar decisões rápidas e precisas, muitas vezes em situações de alta pressão. Portanto, o desenvolvimento dessas habilidades desde a formação acadêmica é fundamental. Dando um apanhado geral, o componente curricular de Aprendizagem Vivencial abordou assuntos que desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do ambiente de trabalho e garantindo a qualidade e segurança do atendimento prestado aos pacientes. **Considerações finais:** Através dos conhecimentos adquiridos foi-se desempenhado um papel fundamental na formação profissional dos estudantes, oferecendo uma base sólida de conhecimento teórico e prático sobre os protocolos e procedimentos de diagnóstico. Essa base não só fortalece a compreensão dos alunos sobre a prática clínica, mas também os capacita a aplicar esse conhecimento de forma eficaz no ambiente de saúde. Ao adquirir um entendimento mais profundo dos protocolos, os estudantes são preparados para exercer um julgamento clínico mais criterioso e embasado. Isso não apenas melhora a qualidade dos diagnósticos fornecidos aos pacientes, garantindo uma avaliação precisa e abrangente de sua condição de saúde, mas também contribui para a eficiência e eficácia dos serviços de enfermagem como um todo. Em resumo, o componente curricular em enfermagem é essencial para preparar os estudantes para os desafios do ambiente de trabalho, fornecendo-lhes o

conhecimento e as habilidades necessárias para se tornarem profissionais competentes e capacitados. A criação de um diagnóstico hipotético como forma de avaliação representa uma ferramenta valiosa para garantir que os alunos dominem efetivamente os protocolos e procedimentos de diagnóstico, preparando-os para uma prática clínica bem-sucedida e centrada no paciente.

**Descritores:** Enfermagem; Formação Profissional; Aprendizagem; Processo de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BULECHEK G.M., BUTCHER H.K., DOCHTERMAN J.M.; Wagner, C.M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem Nic/Nursing Interventions Classification (Nic)**. 6ª ed. Porto Alegre: ELSEVIER; 2016.

GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. Sistematização da assistência de enfermagem: reflexões sobre o processo. In: **52º Congresso Brasileiro de Enfermagem**, Apresentado na Mesa Redonda —A sistematização da assistência de enfermagem: o processo e a experiênciãl. Recife/Olinda – PE, 2000.

HERDMAN, T. H.; SHIGEMI, K. Diagnósticos de enfermagem da NANDA **Internacional: definições e classificação 2018-2020**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

MOORHEAD, S., JOHNSON M., MERIDEAN L., MAAS M.L., SWANSON, E.; **Classificação dos resultados de enfermagem Noc/Nursing outcomes classification (Noc)**. 5ª ed. Porto Alegre: ELSEVIER; 2016.

**Financiamento:** não se aplica

**Agradecimentos:** Agradecemos aos docentes Julia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt e Eleine Maestri que nos proporcionaram a oportunidade de escrever este resumo e serem mediadoras do componente curricular que nos auxiliaram e dedicaram seu tempo e conhecimento para nos guiar durante este processo de aprendizado. Seus insights e orientações foram inestimáveis para o nosso crescimento profissional.